

IRPAA - Instituto Regional da Pequena Agropecuária Apropriada
Setor de Clima e Água
Caixa Postal 21, 48900-000 Juazeiro-BA
Tel: (074)811-6481 Fax: (074)811-5385
E-mail: irpaa@netcap.com.br

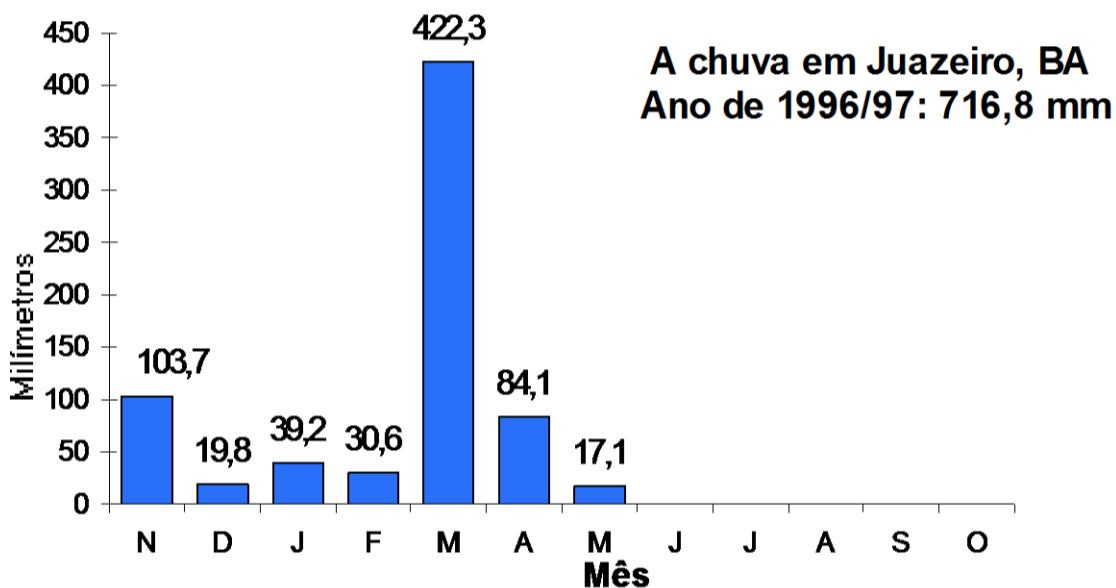
Previsão de "El Niño" - Carta N° 7

Juazeiro, BA, 18 de julho de 1997

Prezados amigos:

Com esta carta queremos dar continuação com as informações sobre o fenômeno de "El Niño".

No ano passado e no começo deste ano houve um resfriamento das águas do Oceano Pacífico Tropical chamado "La Niña". As previsões apontaram para os meses de fevereiro, março e abril de 1997 chuvas ligeiramente abaixo da média climatológica para o Norte do Nordeste e chuvas acima da média para os Estados de Minas Gerais, Espírito Santo, Bahia, Alagoas, Sergipe e Pernambuco. Como pode ver no gráfico abaixo, esta previsão deu certo para a região de Juazeiro, BA, onde choveu 30% acima da média anual.

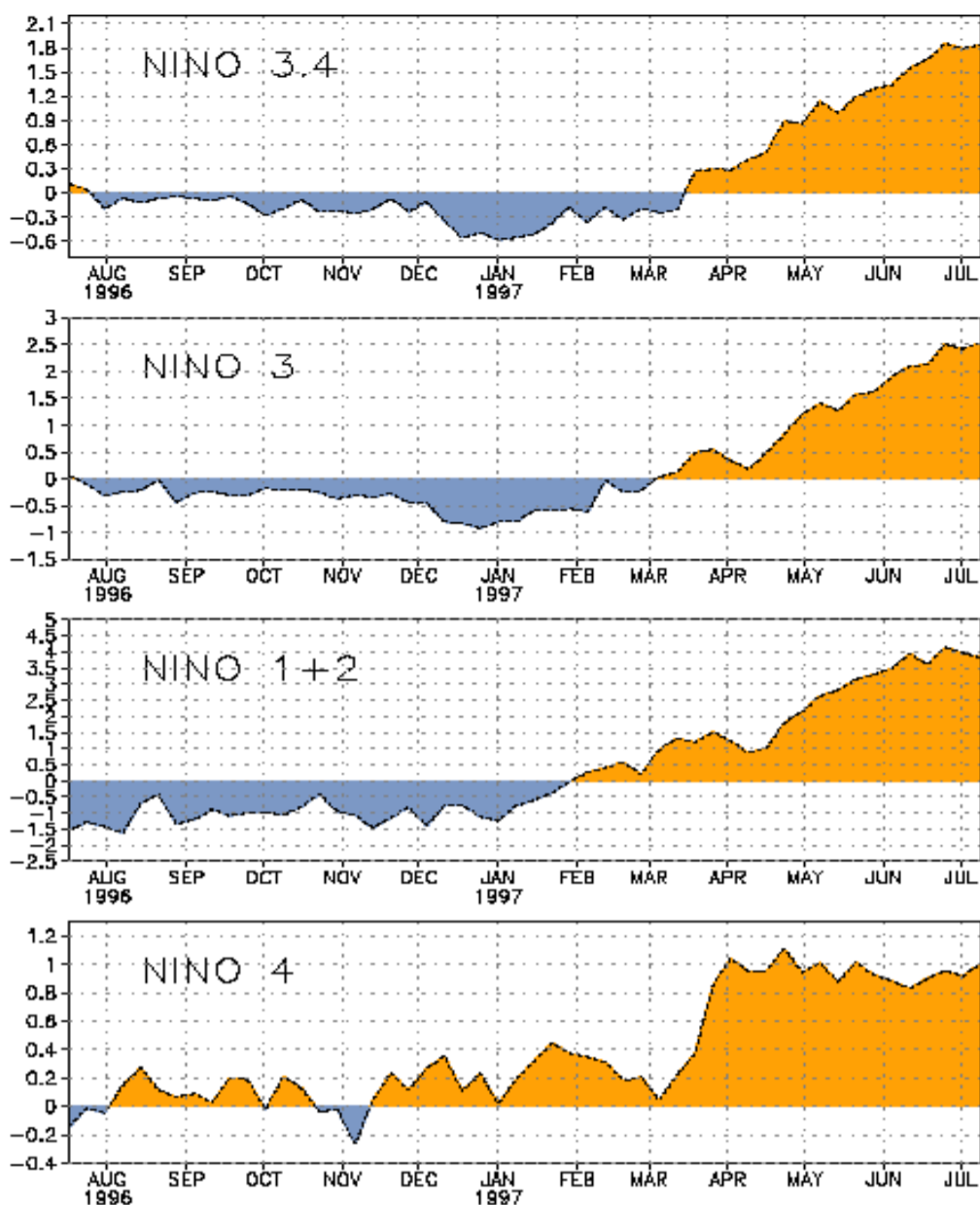


A partir do mês de março acabou "La Niña" e a água da superfície do Oceano Pacífico começou a se esquentar e apresentar o fenômeno de "El Niño". Nos meios de comunicação já se noticiou bastante isso.

1 - Do Centro de Previsão Climática (Climate Prediction Center) de Washington, dos Estados Unidos, temos a seguinte informação de 15 de julho de 1997:

As condições para a formação do "El Niño" continuaram a se fortalecer durante junho e começo de julho. Certas regiões do Oceano Pacífico Tropical estão com uma temperatura de superfície do mar de até 4° C acima da média. Segundo as condições oceânicas e atmosféricas e a previsão do Serviço Nacional do Tempo dos Estados Unidos, o "El Niño" vai continuar durante este ano até o começo do ano de 1998.

No gráfico na página seguinte podemos ver o aquecimento da água na superfície do Oceano Pacífico Tropical em regiões diferentes.



Anomalias da temperatura da superfície da água no Oceano Pacífico Tropical (baseadas na média entre 1950 e 1979), medidas em várias regiões durante os meses de agosto de 1996 e julho de 1997.

2 - No Boletim de Informações Climáticas do INPE (Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais), em São José dos Campos, SP, de 11 de julho de 1997 lemos o seguinte:

Todos os parâmetros indicam que o atual "El Niño" está se configurando como muito intenso, comparável ao "El Niño" de 1982/83, porém cedo relativamente à época do ano na qual o "El Niño" nos anos passados geralmente ocorreu.

Quais as conclusões que podemos tirar para o Nordeste?

- Esperamos que aproveitaram as chuvas do inverno passado para plantar pasto como leucena, algaroba, palma e capim-búfalo para poder conviver com a próxima seca.
- Ainda devemos esperar até o mês de outubro para ver se o "El Niño" continua como previsto. Vamos levar a sério esta alerta do "El Niño" que significa menos chuva que a média e mais chuva irregular nas regiões do semi-árido do Nordeste na próxima estação chuvosa.
- É importante chamar a atenção dos sindicatos, das prefeituras, das comunidades e da Igreja sobre a possibilidade de uma seca em 1998.
- Deve-se aprofundar as aguadas e aumentar as áreas de captação da água de chuva.
- Deve-se investir na cavação de poços rasos, na perfuração de poços profundos e no conserto de poços existentes quebrados.